



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## Plano de Ensino

<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus Goiabeiras</b>	
<b>Curso:</b> Cinema e Audiovisual			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (art. nº 91):</b> Reunião do Departamento de Comunicação Social (Remota), em 3 de setembro de 2020.			
<b>Docentes Responsáveis:</b> Alexandre Curtiss Fabio Camarneiro			
<b>Qualificação / atalho para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3817609373788084">http://lattes.cnpq.br/3817609373788084</a> (Alexandre Curtiss) <a href="http://lattes.cnpq.br/5820527580375928">http://lattes.cnpq.br/5820527580375928</a> (Fabio Camarneiro)			
<b>Disciplina:</b> TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDIOVISUAL I (Tópicos em História do Cinema Brasileiro)			<b>Código:</b> COS 10416
<b>Pré-requisito:</b>	Não possui		<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h
<b>Créditos:</b> 03	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	30	30	0
Aspectos estéticos, históricos e políticos do cinema brasileiro. Tópicos da história do cinema brasileiro: o período silencioso, as chanchadas, o cinema de estúdio, o Cinema Novo, o cinema marginal, o documentário, a Embrafilme, o cinema da retomada e o cinema contemporâneo. Diretores pretos e diretoras mulheres.			
<b>Objetivos:</b> Capacitar os estudantes a compreender a periodização do cinema brasileiro conforme a historiografia clássica e ser capaz de criticá-la. Capacitar os estudantes a estabelecer relações entre os contextos históricos e políticos e a produção cultural cinematográfica. Capacitar os estudantes a debater as especificidades do cinema brasileiro frente à América Latina e à produção mundial.			

### Conteúdo Programático

**HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO** – Alguns dos momentos mais significativos do cinema brasileiro desde o final do século XIX (com as polêmicas sobre os inícios da prática cinematográfica no país), passando pelas tentativas de criação de uma indústria (chanchadas, Vera Cruz, Embrafilme, cinema da retomada) e as perspectivas autorais (Cinema Novo, cinema marginal); a

busca por um cinema popular (as comédias, os filmes adolescentes); a representação de camadas sociais (despossuídos, trabalhadores) e de momentos históricos; as questões acerca da representatividade de pretos e de mulheres em frente e atrás das câmeras.

#### **Metodologia:**

**Atividades síncronas:** aproximadamente 20h

Aulas expositivas a partir dos temas de cada aula, contemplando leituras de textos e visionamento de filmes indicados previamente.

**Atividades assíncronas:** aproximadamente 40h

Leitura de textos e visionamento de filmes a serem debatidos durante as aulas. Elaboração de pequenas atividades de avaliação a partir de cada encontro.

**Recursos de ensino:** Acesso à internet e à plataforma G-Suite (UFES): Google Sala de Aula, Google Meet, Google Drive etc.

#### **Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:**

##### **EXERCÍCIOS PREVISTOS**

Elaboração de breves textos dissertativos a partir do tema das aulas. 12 (doze) encontros terão como atividade a entrega de poucos parágrafos de análise (individual) sobre o tema da aula anterior. Cada estudante deverá, obrigatoriamente, realizar ao menos 10 (dez) dessas atividades, sendo cada uma delas equivalente a 1 (um) ponto em sua média final.

#### **Bibliografia Básica:**

BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso)

GOMES, Paulo Emilio Salles. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Embrafilme, 1983.

ROCHA, Glauber. *Revisão crítica do cinema brasileiro*. 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

XAVIER, Ismail. *Cinema brasileiro moderno*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

BERNARDET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

RAMOS, Fernão (org.). *História do cinema brasileiro*. 2ª ed. São Paulo: Art; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (org.). *Nova história do cinema brasileiro*, 2 vols. São Paulo: Sesc São Paulo, 2018.

#### **Cronograma:**

(10/09) Aula 1 – INTRODUÇÃO – CINEMA SILENCIOSO – Apresentação do programa da disciplina, da bibliografia e da filmografia; o que é o cinema brasileiro?: questões para uma história; Os ciclos regionais; Humberto Mauro, Cataguazes, Cinearte (e o INCE); Cinédia; o “caso Limite”.

(17/09) Aula 2 – COMÉDIA – a chanchada carioca e suas relações com a indústria fonográfica; a migração para a TV; os comediantes contemporâneos e a questão do politicamente correto.

(24/09) Aula 3 – ANOS 1950 – o projeto (e o fracasso) da Vera Cruz; novos realizadores: Nelson

Pereira dos Santos, Roberto Santos, Walter Hugo Khouri, Roberto Farias, o ciclo baiano etc.; os anos JK: Brasília, bossa nova e uma promessa de país.

(01/10) Aula 4 – CINEMA NOVO (I) – o Cinema Novo antes do golpe civil-militar de 1964: Cinco vezes favela e a “trilogia do sertão”; a “estética da fome”; o filme de cangaço..

(08/10) Aula 5 – CINEMA NOVO (II) – o Cinema Novo depois do golpe civil-militar de 1964: *O desafio*, *Terra em transe* e o novo equacionamento de suas propostas estéticas.

(15/10) Aula 6 – CINEMA MARGINAL – a nova geração de cineasta e o radicalismo formal e político; o AI-5 e a censura; as poéticas do corpo; o cinema de terror (Mojica).

(22/10) Aula 7 – CINEASTAS PRETOS – da temática do Cinema Novo (*Barravento*, *Ganga Zumba*) até *Alma no olho*, de Zózimo Bulbul; o cenário contemporâneo, do dogma feijoada a *Kbela*.

(29/10) Aula 8 – CINEASTAS MULHERES – o caso de *O ébrio*; os anos 1970 (Teresa Trautman, Ana Carolina) e 1980 (Suzana Amaral, Lúcia Murat) até a diversificação dos anos 1990 e no século XXI: breve panorama.

(05/11) Aula 9 – EMBRAFILME e BOCA DO LIXO – questões de Estado e cinema no Brasil; a formação da Embrafilme e a conquista do mercado interno; o cinema de apelo popular; a crise do começo dos anos 1980 no contexto internacional.

(12/11) Aula 10 – DOCUMENTÁRIO – o Cinema Novo e o documentário; a caravana Farkas; o caso *Iracema, uma transa amazônica*; Eduardo Coutinho e *Cabra marcado para morrer*; a carreira posterior de Coutinho e o documentário contemporâneo (na fronteira com o jornalismo)..

(19/11) Aula 11 – ANOS 1980 – o cinema adolescente dos anos 1980 (*Menino do Rio*, *Bete Balanço*); pós-modernismo à la brasileira: neon-realismo, citação e superfície: Carlos Reichenbach, Guilherme de Almeida Prado e a releitura dos gêneros.

(26/11) Aula 12 – CINEAMA DA RETOMADA – a crise do governo Collor, novas formas de fomento; o cinema de Walter Salles e a retomada; *Ancine*; o caso *Cidade de Deus*.

(03/12) Aula 13 – CINEMA CONTEMPORÂNEO – o caso pernambucano (Lírio Ferreira, Claudio Assis, Kleber Mendonça Filho); os coletivos jovens fora do eixo Rio – SP (Minas Gerais, Ceará etc.); modo de produção e o streaming; a crise atual: o fim está próximo?

(10/12) Aula 14 – ENCERRAMENTO – Considerações finais.